

URGENTE



Mais uma vez comemoramos um ano internacional. Desta vez, o Ano Internacional do Idoso. Em Joinville concretamente não apareceu nada que pudesse amenizar o sofrimento de centenas de idosos, vivendo em casas e asilos. No final do ano podem ter certeza, serão inúmeros os relatórios e com números falsos, mostrando uma situação irreal... Os idosos merecem mais respeito, eles um dia foram jovens como a gente.

Brasil tem Urânio para 34 usinas nucleares

Comissão acusa candidato do PMDB

Meter a mão no bolso do povo

Lins em Foco

GEOVAH cumprindo a missão

Geovah condena posição de Reagan sobre El Salvador

FLORIANÓPOLIS (Sucursal) - O Deputado Geovah (PMDB), ao manifestar ontem na tribuna da Assembleia.

esta retórica e bastante conhecida. principalmente dos povos explorados do Terceiro Mundo. Porém, frisou, "se antes ela conseguia en-

transformar El Salvador em novo foco de tensões internacionais. E seu maniqueísmo em matéria de política externa.

Tal uma coisa que merece um pouco de reflexão da parte da gente que está sujeita ao trabalho dos nossos ilustres legisladores estaduais. Temos na Assembleia Legislativa de Santa Catarina nada menos do que quarenta deputados, todos devidamente orientados para defender as esperanças, os anseios e os reclamos do povo catarinense. Até aí tudo muito bem. E a gente pensa que nem poderia ser diferente...

Não podia? Pois a coisa não é bem assim. Na Assembleia Legislativa de Santa Catarina há um deputado que não deixa por menos: antes dos pequenos problemas catarinenses que lhe estão afetos, prefere analisar os gran-

des e incisivos problemas de ordem internacional. Ora vejam só... o deputado Geovah Amarante, segundo suas próprias declarações mostra num trabalho montado para definir sua atuação na AL de SC um pronunciamento onde, ele, imodesto deputado estadual, eleito por Luiz Henrique da Silveira e a máquina da prefeitura de Joinville, em termos políticos, resolve, repentinamente fazer restrições à política de Ronald Reagan.

Pior que isso, intitula a sua matéria com a pomposa chamada: GEOVAH CONDENA A POSIÇÃO DE REAGAN SOBRE EL SALVADOR. Convenhamos que é uma idiotice de estorrecer. O preclaro e ilustre deputado estadual de Santa Catari-

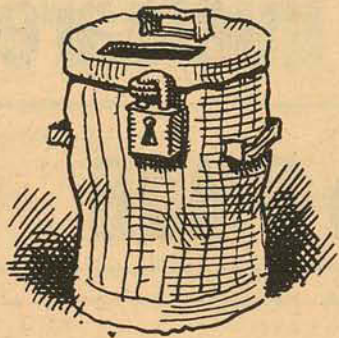
na, eleito pela região norte catarinense, sem mais aquela, resolve criticar o presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

Com tantos problemas a serem solucionados aqui mesmo, pertinho de tantos os catarinenses, Geovah resolve achar que Reagan não tem razão nas suas considerações com referência ao governo de El Salvador.

Pelo que tudo indica, o presidente do "States" deve ter ficado muito preocupado com o assunto. Seria o caso de por as coisas no lugar. Se o deputado por Santa Catarina ganha o dinheiro dos cofres catarinenses para trabalhar pelo estado de Santa Catarina, põe no seu bolso dinheiro que nós pagamos, seria muito lógico que voltasse seus olhos para esse mesmo estado. Olhar para os problemas e as querelas de ordem internacional, e ainda encher "os tubos" dos seus demais colegas de plenário com uma tremenda baboseira é ser tremendamente infantil.

O que será que estarão dizendo os eleitores de São Francisco do Sul de onde é originário o parlamentar e que dois meses depois de ser eleito resolveu esquecer suas origens e ficar do lado do continente. Mais uma vez o PMDB tem razão: Está na hora de mudar...

O ponto zero



Pelo que tudo indica as eleições de 15 de novembro não alcançarão o seu mais lúcido objetivo. Nelson Marchezan falou a respeito e o próprio senador Itamar Franco expressou suas dúvidas: É provável que as eleições deste ano sejam simplesmente anuladas. Claro, isto muito naturalmente se os seus resultados não conferirem com os interesses do Planalto.

Em termos gerais, isto quer dizer que, por mais uma vez o povo brasileiro estará jogando no lixo o seu voto sagrado, aquele voto que realmente interpreta o interesse e as reivindicações do povo brasileiro.

Isto quer significar que, em termos políticos, como ocorre a 17 anos, a opinião do brasileiro na faixa política, voltará mais uma vez ao ponto zero.

Lins em Foco

[José Alves]

A reação de alguns prefeitos da região noroeste do Estado de São Paulo, cujos municípios estão sob a jurisdição eclesiástica da Diocese de Lins, veio revelar o alto senso de responsabilidade política e moral que distingue os chefes do Executivo das aquelas cidades. Diante da intemperança verbal, camuflada sob o véu de religiosidade, dos agentes da Pastoral a serviço da Igreja Católica naquela região, esses homens públicos resolveram reagir, dizendo um decidido não às arbitrariedades de uma prática de evangelização em desacordo com o estilo e normas emanadas pelo Vaticano. E para concretizarem seu desacordo, os prefeitos apelaram diretamente para o Papa.

Este gesto de repulsa do Poder Religioso é justo e procedente. As queixas vêm de longe. Não é de hoje que os fiéis da Diocese de Lins sentem-se agredidos pela maneira unilateral, contundente e coativa com que se procura renovar os padrões religiosos

daquela população. Sendo ainda de se somar a impostação de teor ideológico e tendenciosamente partidário que reveste a tal "teologia da libertação".

Antes do mais, cumpre lembrar que a Igreja Católica é um sistema hierárquico, onde o poder está centralizado na pessoa do sucessor de Pedro, o Papa. Embora os senhores Bispos gozem de relativa liberdade de ação, permanece intangível o princípio da obediência ao Pastor Supremo. Esta vinculação interna de obediência não permite às igrejas locais assumirem alinhamentos pastorais que se incompatibilizam com as normas gerais que governam a Igreja como organismo universal de estrutura evangélica.

A par deste princípio está o fato da pluralidade de concepções teológicas. A teologia como ciência da fé oferece várias formas de racionalização, aceitas todas elas em sede acadêmica. Por isso, nenhuma pode ser imposta como excludente das outras. O único critério objetivo é mesmo o denominador comum seguido pelo

Magistério Oficial da Igreja, através de seus órgãos supremos.

Todavia, a "teologia da libertação" distingue-se das demais correntes teológicas em voga, hoje, na Igreja, pelo fato de dar ênfase exagerada aos aspectos sociais da vida cristã, de maneira a daí resultar a preponderância dos elementos terrenos e temporais sobre os espirituais e sobrenaturais da fé. Até mais. Chega a fazer do social o critério exclusivo e prevalente, de modo a transformar a teologia em sociologia política. E assim cai no plano do ideológico e do profano.

Além desse desvirtuamento para a linha do puro naturalismo a Pastoral afinada pelo diapasão da teologia dos libertadores (padres Gardenal, Beozzo, Boff, e outros), é fácil constatar aí um empréstimo de vários elementos típicos da dialética marxista. O que se prova pelo teor inquisitorial, ditatorial e intransigente da prática que instaura e impõe, com mão de ferro, sobre as consciências.

Não admira, portanto, que o povo expresse seu desapontamento diante dessa anarquia doutrinal e interponha recurso junto à autoridade do Romano Pontífice. Só ele poderá pôr paradeiro a tanta aberração.

Universitários

Nesse fim de semana o papo é vestibular, e toda essa gente que vem transando cursinhos, vai ver se valeu a pena mesmo. O Vestibular atinge

todas as unidades da UDESC, em todo o estado, com início amanhã, domingo terminando na quarta-feira. Em Joinville será realizado na Faculdade de Engenharia onde o agito já é bastante grande.

Tá todo mundo numas de encarar mesmo uma faculdade, seguindo o exemplo do carinha aí da foto, o lance é se concentrar, abrir a cabeça e jogar tudo no papel (X). Boa Sorte!



EMPRESA EDITORA

Hora H LTDA.

DIRETOR

ADERBAL TAVARES LOPES

EDITOR CHEFE

AIRES ZACARIAS DA ROSA FILHO

FONTES DE NOTÍCIA

EMPRESA BRASILEIRA DE NOTÍCIAS (E.B.N.)
PLANALTO AGÊNCIA DE ARTIGOS E NOTÍCIAS

REPRESENTANTES

TÁBULA VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO S/C LTDA.
RUA SETE DE ABRIL, 282 - 5º AND. CONJ. 54
TELS. 255.2579 - 255.3492
SÃO PAULO

EMPRESA EDITORA HORA "H" LTDA
AV. BRASIL, 925 SALA 09
FONE 33.56.21 - JLLE - S.C.

FUNÇÃO SOCIAL DO LOTEADOR

Muitos loteadores estão a ludibriar a fé dos populares, vendendo grotescamente terrenos sem qualquer estrutura que dê melhores condições ao povo joinvilense. Tanto é verdade que pelo menos 24, já foram punidos pelo setor de fiscalização da municipalidade. Alguns esbravejam, criticam e agridem repórteres, quando são acossados, em função da pressão popular, que não aceita mais este tipo de vigarice. A municipalidade deu "muita corda" a muita gente, com medo de perder bons votos e boas quantias em dinheiro para possível campanha política.

ca. Deu no que deu. Muita gente enganada.

Partimos do princípio de que o pobre tem o mesmo direito que o homem abonado de morar num lote perfeitamente legalizado, que lhe custa uma parcela significativa do seu salário e que, ao final, lhe seja outorgada uma escritura perfeitamente registrada. O homem pobre tem o mesmo direito que o comprador de renda elevada de obter um lote totalmente urbanizado.

Sebastião de Costa Pinto da
Veja Imóveis, de Curitiba diz que

"qualquer prefeitura, seja de Curitiba ou de outra parte, tem a mesma responsabilidade perante o seu contribuinte, tem que dotar a sua população nas mais diversas camadas sociais e econômicas na possibilidade de possuírem lotes e terrenos urbanizados, ou semi-urbanizados, ou até mesmo sem urbanização, desde que seja devidamente legalizado..." Muita coisa precisa ser feita em relação aos loteamentos da cidade, uma vez que muitos estão deixando de lado o lado social, visando lucros aviltantes em cima da boa fé popular.

AS BRONCAS DA TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Pelas informações de Ademar Garcia Filho, Diretor da Celesc a polêmica entre esta empresa e a Prefeitura Municipal de Joinville, prosseguirão por um bom tempo. As acusações são mútuas. Recentemente uma associação de moradores a do Conjunto Habitacional Monsenhor Scarzelo, quer a restituição de dois anos, pelo pagamento indevido da TIP, uma vez que as ruas daquele núcleo são escuras. Ademarzinho conversou demoradamente com a imprensa no último sábado, na Câmara de Vereadores, esclarecendo alguns pontos, que não estão sendo bem dirigidos.

A propósito das acusações de Gaspar em relação aos relatórios da Celesc, "muito truncados e furados", o diretor da Celesc reafirmou que apenas cobram dos usuários, "porque o dinheiro é da prefeitura". Com o dinheiro recebido mensalmente explicou Garcia que há a restituição pelos serviços executados como substituição de fios, postes, lâmpadas e tantos outros que são feitos. "A manutenção das luzes da cidade é de responsabilidade da prefeitura. Realizamos o convênio por força de lei. É bem mais prático a Celesc colocar iluminação quando é solicitada e, não fazer o serviço sem lucro", explicou dizendo não concordar com as acusações de Gaspar contra a Celesc.

SERVIÇO É DA PREFEITURA

Mostrando-se muito solícito, Ademar diz que caso a Associação

dos Moradores entrar com um processo na Justiça, pedindo o ressarcimento destas taxas "ganharão. Mas, não será a Celesc que irá pagar. Nós apenas cobramos a taxa e repassamos ao poder municipal. No final do mês é realizada as contas, havendo saldo positivo ou negativo acertamos, sem maiores problemas". Para ele é fácil deixar os fios ficarem podres, as lâmpadas das ruas queimadas, transformadores estourados, "porque isso é de responsabilidade da Prefeitura.

Veze anteriores Alsione Gomes de Oliveira, Superintendente da Celesc em Joinville, disse aos órgãos de comunicação que o Serviço pode ser elaborado por uma empresa a ser contratada pela prefeitura. "Para nós é muito mais fácil" disse algum mês atrás Alsione.

Em relação a pretensão da Associação dos Moradores do Monsenhor Scarzelo, Manoel Mendonça, substituto de Gaspar na Secretaria de Serviços Públicos, acredita que "eles ganharão caso entre com este processo", mas referiu não se manifestar quem seria o responsável pelo pagamento da restituição. Ademar Garcia Filho com prometeu-se com alguns repórteres presente na Câmara e aceitou um bate-papo de esclarecimento sobre o convênio assinado. Ressal

te-se que a Taxa de Iluminação Pública foi aprovada quando a bancada do então MDB estava em maioria na Câmara e, encontrou em João Gaspar da Rosa, um de seus principais defensores.

Hoje, objetivando ocupar espaços e votos, Gaspar apresenta-se como defensor do povo e critica intransigentemente o projeto de lei que aprovou. Na política há dessas incoerências.

NOS LHE OFERECEMOS
UMA PINTADA A MAIS DE SUCESSO.

MODA LANÇAMENTO

INVERNO
'82

BOTAS
CALÇADOS SOCIAIS
TÊNIS

CINTOS, CARTEIRAS,
BOLSAS PARA SENHORAS

LOJA DE CALÇADOS WALTER HILLE

SANTA CATARINA, 836
PRÍNCIPE, 507

menores preços

Tanto brigaram e a bomba foi sobrar na nossa mão. Os outros plantam a "pepineira", mas adivinha quem colhe? É a transa do tal petroleiro não sei de quem, que foi bombardeado não sei por quem, mas que vai ser afundado aqui, no litoral catarinense, com a des culpa que a profundidade aqui é maior, diminuindo assim o risco de um incidente (para os outros é claro).

Nós catarinenses somos mesmo privilegiados não! Temos um litoral belíssimo, a maior profundidade e patati-patatá, ganhando com isso um baita troféu; um petroleiro cheinho de petróleo, atingido por uma bomba que de repente pode explodir, sobra de uma guerra idiota. Bem, se o tristi-nho explodir, vai sobrar o "petrô" pelas praias catarinenses, e

ÍNDIO

A Comissão Julgadora da 4ª Mostra do Desenho Brasileiro promovida pela Secretaria de Cultura e do Esporte do Estado do Paraná, examinando as centenas de obras enviadas por destacados artistas plástico de todo o país, resolveu selecionar as obras do artista Joinvilense Índio Negreiros, para um prêmio aquisição.



O vento, em sua 4ª edição é realizado anualmente e vem se transformando num dos mais importantes acontecimentos nacionais das Artes Visuais. Participando como convidado Especial isento a seleção, Índio Negreiros conseguiu esta honrosa conquista enviando três desenhos a bico de pena sobre eucatex. A exibição das obras ao público acontecerá a partir do dia 04 de agosto, na sala de exposições do Teatro Guaíra.

por um bom tempo a gente vai ter que levar uma bacia cheia d'água para a praia. Vocês já se imaginaram deitados numa bacia d'água sobre a areia, curtindo nossas belas praias.

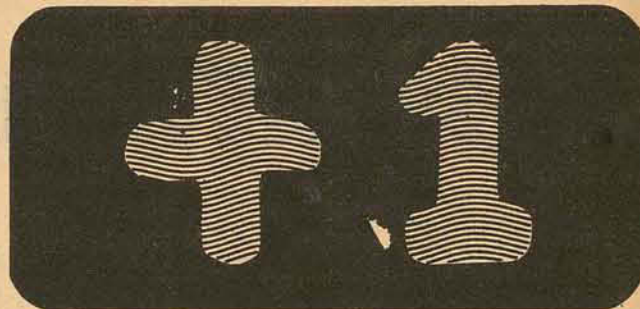
É engraçado e tão ridículo quanto afundar essa bosta aqui, pois não temos nada com esse agito todo pra ficar com a sobra!

ARTES

Embora a divulgação tenha sido bastante grande em torno da transferência de data para a feira de Artes desse Mês ela não deixou de acontecer na data que já está na cabeça do pessoal. Isso vem provar que a Feira de Artes e Artesanato de Joinville é um acontecimento que não pode faltar pois toda essa gente está realmente muito ligada nas artes.

Mesmo assim a data que foi marcada para a próxima feira continua de pé, e dia 24 então, teremos outra feira, com toda a programação que não foi possível nessa última, quando o tempo deixou os organizadores da feira de bo-beira.

Se a coisa pegar mesmo, é bem provável que teremos duas feiras por mês, pois a feira do dia 24 pode ser a primeira tentativa. Numa época em que o pessoal não está com aquela grana toda, e até pelo próprio costume, provavelmente as vendas não serão como numa feira de dia 10, mas é certo que não serão tão ruins assim.



Peninha Machado

A cada mês que passa a Feira de Artes vai crescendo, pin-



tando coisas novas, e surpreendendo a gente. Porém conversando com as pessoas a gente vai ouvindo as opiniões, que já são quase comuns em torno de mais uma feira mensal, o que todo o pessoal bem mais numa boa.

É isso aí, vamos transar essa FEIRA que ela é um barato!

FLAGRANTE DA SEMANA

PERDEMOS A COPA, GANHAMOS UM PETROLEIRO QUE VAI EXPLODIR, MAS O BARATO MESMO É ISSO AÍ, A ALEGRIA DO GOL QUE NÃO TEM UM PREÇO MARCADO. COISAS QUE SÓ NA INFÂNCIA A GENTE VÊ E SENTE.



Assuntando

Rodrigo Dumont

Jaci era uma dessas figuras típicas do nosso interior. Bom moço, esforçado, filho exemplar e amigo de todo mundo. Só se zangava quando perguntavam se seu pai não lhe confundira o sexo ao registrá-lo com o nome de Jaci: "Fique sabendo que Jaci é nome de homem" - dizia ele contrafeito. "E muito homem!" E aí passava a dissertar sobre as raízes tupis-guaranis de seu nome. Tudo tal qual lhe ensinava o pai, um funcionário público que costumava matar o tempo das modorrentas horas de expedientes pesquisando origens de nomes próprios e de expressões idiomáticas para depois publicá-las em série no jornal da cidade.

Naquela época mal imaginava o bom Jaci que teria de sofrer dissabores muito maiores - e mais sérios - não por causa de seu nome, mas de seu sobrenome. Descendente de imigrantes italianos, tinha um sobrenome aportuguesado que soava meio esquisito: "Maçarolli". Com cê cedilha e dois éles. Até que Jaci conseguia suportar bem a chateação de ter que repetir, letra por letra, todas as vezes que era preciso.

Ao atingir aquela fase da vida em que os homens ficam bobos e casam, Jaci chegou à conclusão de que era o momento de consolidar-se profissionalmente. À falta de melhor opção, inscreveu-se num concurso para escrivão numa repartição pública do Estado. Varou madrugadas preparando-se para as provas até que um dia seu pai quase desmaiou de tanta emoção ao ver no Diário Oficial o nome de seu filho entre os primeiros colocados. No jornal de domingo não deu outra: lá estava a foto do novo herói da cidade. E na primeira página!

Alguns meses depois veio a nomeação. De posse de todos os documentos exigidos, apresentou-se na capital à funcionária encarregada de conferi-los, uma em pertigada solteirona de óculos de corrente. O veredito não demorou, fulminante: "Há um problema aqui, seu moço. No decreto de nomeação consta o nome de Jaci Maçarolli. Mas na sua identidade vem o de Jaci Maçarolli. O senhor terá de provar que ambos se referem à mesma pessoa".

O rapaz quase perdeu a fama, ente tal demonstração de estupidéz. Refeito momentos depois, em vão procurou argumentar que ele era ele mesmo. Até que um colega que aguardava sua vez pareceu trazer a grande solução: "A lista de aprovados publicada no Diário Oficial está impressa com os caracteres gráficos de um computador fabricado nos Estados Unidos. E o alfabeto de lá não tem cê cedilha!" Tudo tão simples, mas a mulher, escrava das regras, não arredava pé de jeito nenhum.

Só depois de percorrer a mesa de mil e um chefes, chefinhos e chefões, uma autêntica via crucis que lhe consumiu semanas, o coitado do Jaci conseguiu "averbar" o seu nome. Isto é, botar uma cobrinha sob o maldito cê do sobrenome. No dia da posse, um consolo: ao seu lado estava uma moça que passara pelas mesmas aflições. Tudo porque tinha um desses nomes quilométricos, que, naturalmente, foi abreviado pelo tal computador americano, programado para imprimir os nomes na extensão de apenas uma única linha.

Coisas da burocracia cabocla...

MAIS UM COMPLEXO DE INFORMAÇÃO

Esta semana a direção da TV Barriga Verde esteve em nossa cidade, anunciando a implantação de uma repetidora. O complexo que já tem o aval do Prefeito Violantino Rodrigues, vai custar cerca de 5 milhões de cruzeiros. As imagens serão captadas a partir de agosto, através do canal 13. Segundo informações extra-oficiais, a direção do departamento de jornalismo tão logo a emissora passe a funcionar com sua sucursal na cidade, ficará a cargo do jornalista Antônio Neves, articulista política d'A Notícia, assessor de imprensa da Câmara de Vereadores e presidente da Associação Joinvilense de Imprensa. Alguns meses atrás foi noticiado que a TV Educativa está prestes a ser implantada em Joinville. Sem dúvida alguma, a manchester catarinense está se transformando num centro poderoso de comunicações.

O SUCESSO DO CORAL

Informantes de ASSUNTANDO dizendo do sucesso que foi a apresentação do Coral da Furj, no último fim de semana em Curitiba,

sob a batuta do Maestro Mela ra, O Coral da Furj participou do Encontro Nacional de Corais Universitários.

SEM MUITO PRESTÍGIO

Apesar de ser um artista de reconhecimento nacional, a exposição de Lasar Segall no Museu de Arte de Joinville não contou com a participação de um bom público.

A EXPOSIÇÃO DE SILAS

O artista Silas dos Santos que a cada dia aprimora mais o seu talento, preparando novos trabalhos para uma exposição, possivelmente em setembro, lá em Fortaleza. O trabalho de Silas artista jovem que vem se destacando, está sendo exaltado pelos críticos de nossa terra.

BREJEIROS SEM APOIO

A Associação Brejeiros da Madrugada de Rio do Sul, deixará de promover esta semana, a 3ª Semana Cultural, por falta de apoio. A promoção deveria ocorrer nesta quinzena e era constituída de feira de livros, exposição de quadros de autores do Alto Vale do Itajaí, além de objetos artesa-

nais e outras promoções. Hoje, sábado, a Brejeiros inicia a sua campanha do agasalho aos necessitados da cidade.

SEIS ARTISTAS PLÁSTICOS

Por uma iniciativa da Fundação Catarinense de Cultura, seis artistas plásticos expõem na Casa da Cultura de Florianópolis. Uma coletiva que exibirá trabalhos de Beatriz Rota Rossi, Simone Marie, Lindinalva Deóla da Silva, Heron Henrique Fernandes, Simone Valério e Benício Pereira. A promoção prossegue até o final da próxima semana.

Aristides J. G. Thomaz
ADVOCACIA EM GERAL
CIVIL: Despejos, terras, inventários
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal -
Divórcio - Desquite - Cobranças -
Fiscal - Canc. de Protesto.
Fone: 22-5987 - 22-5500
Rua Rio do Sul, 245
Residência:
Rua Rio Grande do Sul, 590
Atende em São Bento do Sul
Escritório Benale às 3as. e 6as. feiras

Zacarias



A FESTA DOS ROLLING

Cada jogador italiano recebeu cerca de 10 milhões de cruzeiros, pela conquista do título mundial de futebol. Em Madrid na estonteante aparição do roqueiro Rolling Stones, a turma de Mick Jaegger faturou limpinho nada menos que 42 milhões de cruzeiros. Os brasileiros da bola, queriam 30. Ficaram apenas no queriam...

SANTA CATARINA ESQUECIDA?

Quem diz que Santa Catarina é esquecida nas transas nacionais, enganou-se redondamente. Santa Catarina foi lembrada para receber o trovo da Guerra das Malvinas. O Petroleiro Hércules.

4ª REDENÇÃO

No último sábado dei uma "xe cada" no baile de formatura da Faculdade de Engenharia. A surpresa da noite ficou por conta do excelente conjunto 4ª Redenção. Realmente, em Santa Catarina se faz boa música. Talentos existem.



CELESC FECHANDO O CERCO

Em cada município a Celesc pretende lançar candidatos. Em JÔ o escolhido foi Alsione Gomes de Oliveira. Na Babitonga a escolha recai sobre Valmir de Souza Oliveira, meu amigo de longas datas. Valmir atualmente é presidente do Clube Náutico Cruzeiro do Sul e no último sábado, deu aquela festa com a promoção de carnaval de inverno.

CHOPP & CARNAVAL

A Sociedade Floresta depois da convenção do PDS ontem, reabre suas portas e recebe os foliões para um tremendo carnaval de inverno, uma promoção chocante neste tempo de frio. Muitas gatinhas e panteras prometendo agitar.

No outro lado da cidade, o Clube Aventureiro promove com o sucesso de sempre, o seu sétimo Baile de Chopp. Para os fissurados neste tipo de embalo, uma transa muito trepidante.

APARIÇÃO EM ALTO ASTRAL

A mulher de um tremendo figurão local está naquela de aparecer em público, mas cobra cachê do marido. Em sociedade tudo se sabe, como diz o "confrade" João Carlos Vieira, agora cada vez mais internacional, depois de suas férias européias.

MOTEL

Ainda esta semana um carro preto, com chapa de bronze e tudo, tranquilamente em um motel na periferia de Joinville. Mas cuidado pessoal.

NIVER

ATRAÇÃO ESPECIAL

NOCHES de Buenos Aires



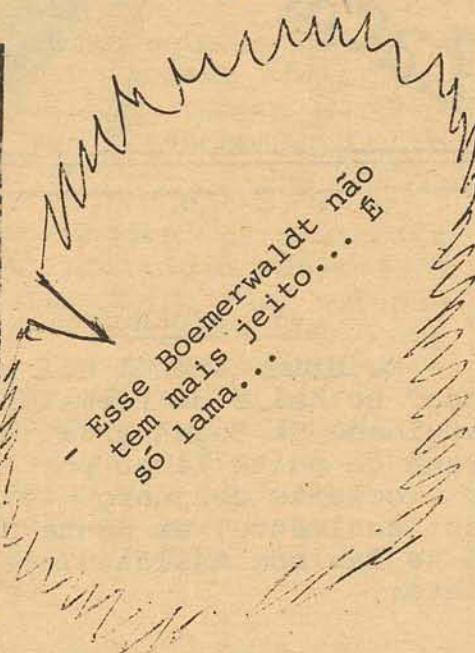
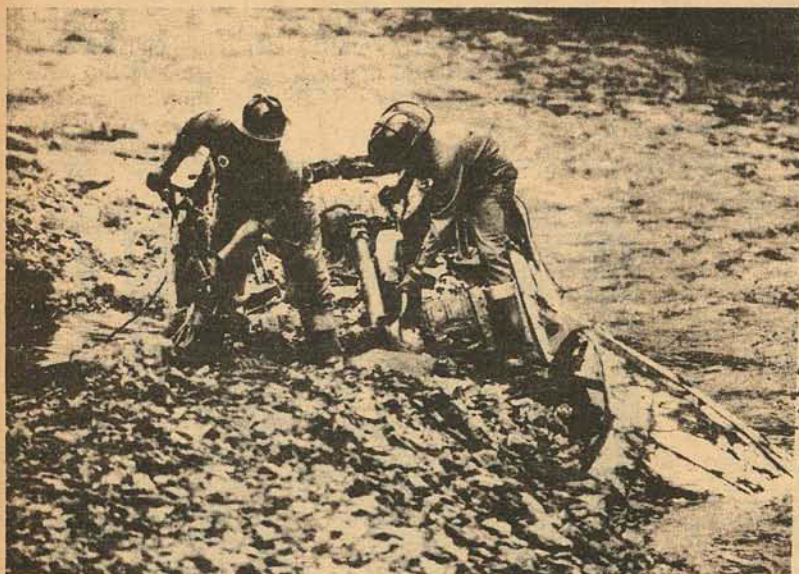
A festa de aniversário do Clube dos Subtenentes e Sargentos é dia 31 e a festa fica por conta do Grupo Evento e Noches de Buenos Aires. Reserva de mesas com a Lúcia no fone 22.1937.

— Show internacional, com orquestra típica, de Carlos Magallanes, cantores: Ruben Zárate, Célia Franco, Hugo Peñalosa e pareja de baile Los Molina

MUSICA PARA DANÇAR

— Conjunto EVENTO de Porto Alegre

código de posturas



Há casos, inclusive, de problemas que lamentavelmente não são admitidos de forma alguma. Veja-se, por exemplo, o problema de pessoas moradores no sul da cidade, principalmente em Boemerwaldt. Em dias de chuva sofrem com o lamaçal que se acumula nas vias e vielas onde não dá o mínimo de assistência por parte da municipalidade.

Em termos gerais este é o resultado da administração do PMDB em Joinville onde depois de dez anos de trabalho não pode mostrar nada especial de sua realização em favor da população mais carente. Quando a imprensa em geral comenta os desmandos que se praticaram na administração municipal de nossa cidade não está exagerando os fatos que são registrados através de fotos e imagens que mostram de forma lamentável a situação das famílias que vivem na área periférica da cidade e necessita de maior assistência para bem poder desempenhar as suas funções na área de trabalho que, ao final, resulta no progresso da cidade.

É claro que todos sabemos que a prefeitura de Joinville possui um Código de Posturas destinado a dar provimento a certas orientações de ordem funcional no desenvolvimento da cidade. O crescimento de Joinville ultrapassa aquilo que nós podemos pensar, mesmo com a melhor das pers-

pectivas em termos de progresso.

Seria de se esperar que esse crescimento fosse alvo de toda a atenção da nossa prefeitura que, se não presta atenção alguma ao centro da cidade muito menos se incomoda com a periferia. Não são poucas as reclamações que surgem na imprensa a todo o dia.

“show room” de banheiros

Despretensiosa a nossa reportagem começou a dar alguma olhada mais atentamente, nos banheiros espalhados pela cidade e que podem atender as necessidades do povo. O banheiro público da Praça Dário Geraldo Salles, é um caso de calamidade pública, como também muitos banheiros de restaurantes, bares e similares de todo ponto da cidade.

Uma vergonha que necessita uma melhor atenção por parte dos fiscais competentes. Em sua consciência não é possível utilizar-

-se destes banheiros, em função de obter quem sabe, até uma doença contagiosa. Vez por outra quando a imprensa alerta, os fiscais saem à luta, na tentativa de punir os irresponsáveis. Passa o tempo e tudo volta ao normal. Mais meses de inexplicáveis sujeiras nos banheiros. Não apenas espeluncas espalhadas pelos bairros mais simples, como também restaurantes de gente grã-fina. O “show room” de banheiros na cidade, é caso de polícia. ou melhor de atenta fiscalização dos sanitaristas da cidade.



Churrascaria COSTELÃO

DIREÇÃO: ALÍRIO

— Serve a melhor Picanha da cidade —

Costela todos os dias

**Música Popular Brasileira ao vivo
todas as Gas. feiras e Domingos**

Bera e si Conjunto

Rua Monsenhor Gercino, 831 - Itaum
(próximo ao CESITA) Fone: 26-0412

VENDE-SE

2 condicionares de ar

Fone 33.56.21

Quem falou que é difícil morar

Joinville hoje enfrenta um dos piores desafios desde a sua fundação. Exterminar o déficit habitacional. O governo estadual realiza uma obra com 1.250 casas no Bairro do Jarivatuba, mas ainda é pequena levando-se em conta que a falta de residência em Joinville atinge cerca de quase 12 mil, conforme pesquisas elaboradas. Diante deste quadro negativo, sucedem-se as construções particulares, algumas sofisticadas para atender família com renda mensal de 80 a 100 mil cruzeiros. Muito, para um parque fabril que adota muita mão de obra não especializada, salários mínimos. As obras estatais são poucas, o BNH desvia dinheiro para grandes obras, suntuosas mansões e prédios faraônicos que nada tem haver com os trabalhadores.

Diante deste aspecto, o vereador Coelho Neto, quer a transformação do BNH em autarquia mu-

nicipal, seguido as normas do Banco Central, para minimizar o problema de nossa sociedade em decadência. Quer Coelho, um Banco Municipal de Habitação. Todavia, é apenas mais uma teoria que o governo não vai aceitar em hipótese alguma. Como vai ficar o Ministro presidencial Mário Andreazza, sem a fortuna bilionária que administra no seu fracasso do Ministério do Interior? Evidente que o governo não vai deixar sair de suas mãos, uma vaca leiteira que produz mensalmente milhões e milhões em cruzeiros.

FGTS É DOS TRABALHADORES

"O FGTS é pago pelos trabalhadores, através de recolhimento efetuado pelas empresas na rede bancária, que posteriormente transfere ao BNH. Portanto, o montante dos depósitos que hoje é administrado pelo BNH é oriundo dos municípios. Tais depósitos

seguem uma política administrativa da referida organização (BNH) em obediência ao Conselho Monetário Nacional e o poder central", explica Coelho na tentativa de sensibilizar os "insensíveis".

A tese do vereador é reforçada quando diz que "a criação do Banco Municipal de Habitação seria também uma forma de melhorar a situação financeira em que atravessam os municípios brasileiros, pois como é sabido, do montante arrecadado em tributos no país, o município fica apenas com 1,2%. O município é a célula-mãe da Nação, e hoje atravessa uma crise de ordem falimentar em função da concentração de recursos que apenas favorece o Estado e a União". Para Coelho a idéia da criação do Banco Municipal de Habitação é válida, "porque são os seus líderes que conhecem as principais reivindicações".

Comissão acusa candidato

Até as eleições o PMDB vai ter que aturar muitas acusações, de estar defendendo os interesses dos padrões. E, tudo dá a entender, uma vez que o candidato do PMDB rumo à Prefeitura, é outro senão o ex-proprietário da Industria Consul S/A., Sr. Wittich Freitag. Esta semana uma comissão de populares ligada à Comunidade Eclesial de Base da paróquia a Cristo Ressuscitado e integrante da Comissão que foi à Campinas obter dados para a implantação do passe-trabalhador, deitou falação em cima do Gaspar, que contra-ataca chamando a moçada de exibicionista.

Na verdade, Gaspar está sem argumentos para justificar o alto elevado preço do transporte urbano e, quando tenta inevitavelmente entra em contradição com a filosofia de seu PMDB e dá defender os empresários: Certo ou não é que as comissões populares estão propensa a iniciar uma campanha no sentido de alertar que Gaspar é candidato a vice-prefeito. "Já imaginaram este homem no comando do município por alguns meses", perguntou um membro da Pastoral ao repórter.

"Repudiamos ainda o fato do ex-secretário de serviços públicos da PMJ vir mais uma vez a pú-

blica defender os interesses dos empresários..." diz a nota à imprensa. Desta o Gaspar não tem saída. Não vai ser fácil durante os comícios eleitorais Gaspar mostrar aos trabalhadores com atos e atitudes o que prega na teoria. Olha, que a nota partiu de comissões populares, de gente preocupada com o caríssimo transporte urbano.

A BRONCA DA GERAL

O teor da nota é "os representantes dos movimentos populares que integram a Comissão que realizou visita a Campinas, para estudar a aplicação do passe-trabalhador, vem a público manifestar seu repúdio frente às últimas declarações do Sr. João Gaspar da Rosa, ex-secretário de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Joinville.

Como um dos membros da Comissão, o Sr. João Gaspar da Rosa, no nosso entender, não poderia ter declarado que o passe-trabalhador é inviável em Joinville, sem que todos os membros da comissão que foi a Campinas houvessem se reunido para analisar o que foi visto lá.

Ao contrário das declarações do ex-presidente do Contar,

o passe-trabalhador tem muitas condições de ser aplicável ao caso de Joinville. Pelo que se pode ver junto à Prefeitura, junto às empresas e junto aos movimentos populares de Campinas, que muito lutaram para conseguir este benefício às classes trabalhadoras, o passe-trabalhador é uma vitória. Os aposentados, as empregadas domésticas, os professores, os estudantes e todos os trabalhadores que ganham até 2 salários mínimos tem um desconto de 40% nos seus gastos de transporte e isto não nos parece um benefício que se descarte com tanta facilidade como o fez o Sr. João Gaspar.

Repudiamos ainda o fato do ex-secretário de serviços públicos da PMJ vir mais uma vez a público defender os interesses dos empresários, dizendo que as empresas não teriam condições de agüentar um aumento no Imposto sobre Serviços.

Fica, portanto, mais uma vez bem claro que se dá prioridade aos interesses dos empresários em detrimento dos interesses da população e novamente se tenta tirar toda e qualquer responsabilidade da PMJ neste grave problema social que é o custo do transporte".

METER A MÃO NO BOLSO DO POVO!

A loucura econômica que hoje atravessamos, dá a nítida impressão que todos estão querendo meter a mão no bolso do povo. E não é para menos. Hoje, um pão reforçado, grande, a custa de muito bromato de potássio em torno de dez cruzeiros, e como se não bastasse uma lata de leite em pó muito utilizada na alimentação de bebês em torno de 400 cruzeiros. Será que pode? Tanto pode que custa. Para não ir muito longe, um quilo de carne, alcatra muito preferida nos fins de semana para uma "churrasqueira" em família, ali pela casa dos 500 a 600 cruzeiros, conforme a cara do freguês. Se é um otário, não resta dúvida, é bem mais caro. O "são doutor, pode ser um fiscal da Sunab" disse ainda esta semana um açougueiro do Iririú.

Em sã consciência podemos afirmar que estão metendo a mão no bolso do povo. Cigarro, telefone, ônibus, carne, feijão, carro e tantos outros produtos que conheceram novos preços no início de Julho. Diante deste quadro, o PDS ainda sonha em vencer as eleições de Novembro. A não ser que dê uma zebra no povão, que iludido com as imagens da televisão em puxar o saco do governo, acabe por convencer os mais "desinteligente" dos eleitores.

Aparentemente, nada de menor interesse popular que a política tributária. Até pelo nome, ela sugere coisa reservada ao exame de poucas e privilegiadas inteligências. Além disso, o que um assunto como esse pode encerrar de interessante para o homem do povo?

Pois encerra, sim. A política tributária diz respeito à forma pela qual o governo estabelece quais os impostos que deverão ser cobrados, quem estará obrigado a pagá-los e como será calculado o valor de tais contribuições. Ocorre que, num grande número de casos, o contribuinte final dos impostos é o homem comum.

José da Silva chega ao armazém da esquina e compra um maço de cigarros, uma caixa de fósforos, duzentas gramas de mortadela e dois pãezinhos. Ao pagar a conta, estará pagando, embutido no preço final das mercadorias, além do custo destas e do lucro do negociante, mais o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, o Imposto sobre Produtos Industrializados, a contribuição para o INPS relativa aos empregados do estabelecimento e assim por diante.

Dias atrás, em São Paulo, o embaixador Roberto Campos, numa conferência que ali proferiu, fez uma avaliação do Sistema Tributário Nacional, instituído em 1965, durante o governo Castelo Branco, quando o conferencista chefiava o Ministério do Planejamento.

Defendeu então a necessidade de se repensar tal Sistema, porque, desde então, sucessivas alterações terminaram por descaracterizá-lo, fazendo dele uma autêntica colcha-de-retalhos.

Um dado importante, lembrado pelo ex-ministro. Na reformulação executada em 1965, o imposto de renda era visto como um instrumento de redistribuição de renda. Ele continha alguns meca-

nismos objetivando carrear recursos para as regiões mais pobres. E possuía outros - como os incentivos fiscais - destinados a aliviar a carga incidente sobre o contribuinte de menor renda.

Posteriormente, foram introduzidas mudanças que fizeram daquele imposto um instrumento de concentração de rendas em mãos dos mais ricos. Os incentivos fiscais foram reformulados de tal maneira que acabaram por anular o caráter progressivo do imposto, ou seja, o mecanismo pelo qual os indivíduos das faixas mais elevadas pagam um percentual crescente de impostos. Criaram-se ainda mecanismos facilitadores de sonegação legalizada. Vai daí - e isso o embaixador não disse, mas concluí eu - o imposto de renda virou mesmo é imposto sobre salários.

A distorção ocorrida com o imposto de renda foi apenas uma das muitas apontadas pelo embaixador.

Como se trata de questão que mexe - e mexe diretamente - com o bolso do povo, seria bom que os partidos políticos, agora que estão empenhados numa disputa eleitoral, apresentassem ao eleitor propostas concretas de alteração da sistemática tributária, de forma que - como ocorre em todos os países socialmente evoluídos - também entre nós a carga dos impostos se fizesse sentir mais pesadamente sobre quem possui maiores recursos para suportá-la.

(J.J. Garcia)

Ande de Ônibus e desfrute a tranquilidade de ter seu próprio Motorista.

Confortável, Econômico, Cômodo, o Ônibus leva-o a qualquer lugar da cidade.

Ande, Converse, Ame a Vida, Namore, Andando de Ônibus.

Andando de Ônibus voce ainda recebe o troco. Toda solução inteligente é simples, ande de Ônibus.

Colaboração:

TRANSTUSA

CLASSIFICADOS

Gráfica Manchester Com. e Ind. Ltda.

TIPOGRAFIA - OFFSET

Calendários - Folhinhas - Cartão de Natal
Convites de Casamentos - Impressos em Geral

FONE 22-7247

Avenida Getúlio Vargas, 720 -- JOINVILLE - SC.



22-6633

COLETA DE LIXO INDUSTRIAL

limpa FOSSA equipamentos à vácuo
Desentope ESGOTO c/máquina rotativa
Serv gerais de reparos e manutenção

Rua: Aubé, 1.200 Joinville - SC



CLUBE DOS COROAS

CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

MÚSICA AO VIVO

Diariamente as 21,00 horas
RUA XV DE NOVEMBRO, 307 (1o. ANDAR)

Som de Cristal

diariamente: **MÚSICA AO VIVO**
SHOWS DE BALÉ
PISTA DE DANÇA

Rua Padre Carlos, 37 esq. c/a Rua do Príncipe
Em frente o Posto Príncipe

Lumière

PRET-À-PORTER
LINGERIE
PRAIA

VAREJO:
Dr. João Colin, 559
Joinville - SC



FINALMENTE!

O SEGREDO DO JOGO DOS BÚZIOS

O Jogo dos Búzios é uma das práticas divinatórias mais populares trazidas pelos negros Yorubanos. Elemento litúrgico em todos os terreiros e possui várias denominações tais como: Ifã, Delogum e Couris.

Centro
ILÊ DE CANDOMBLÉ

R. Guarujá, 373
Floresta

o que comer na expoville



ATALIBA

O Espeto Corrido Exagerado.
Serve 13 tipos diferentes de carnes.

Direito do Trabalho

DR.

WILSON REIMER

ADVOCACIA TRABALHISTA E CÍVEL

ESCRITÓRIO:
Av. Brasil, 925 - 2º Andar - Sala 26 -

(EDIFÍCIO RUDNICK)

Fone 22-0411

JOINVILLE

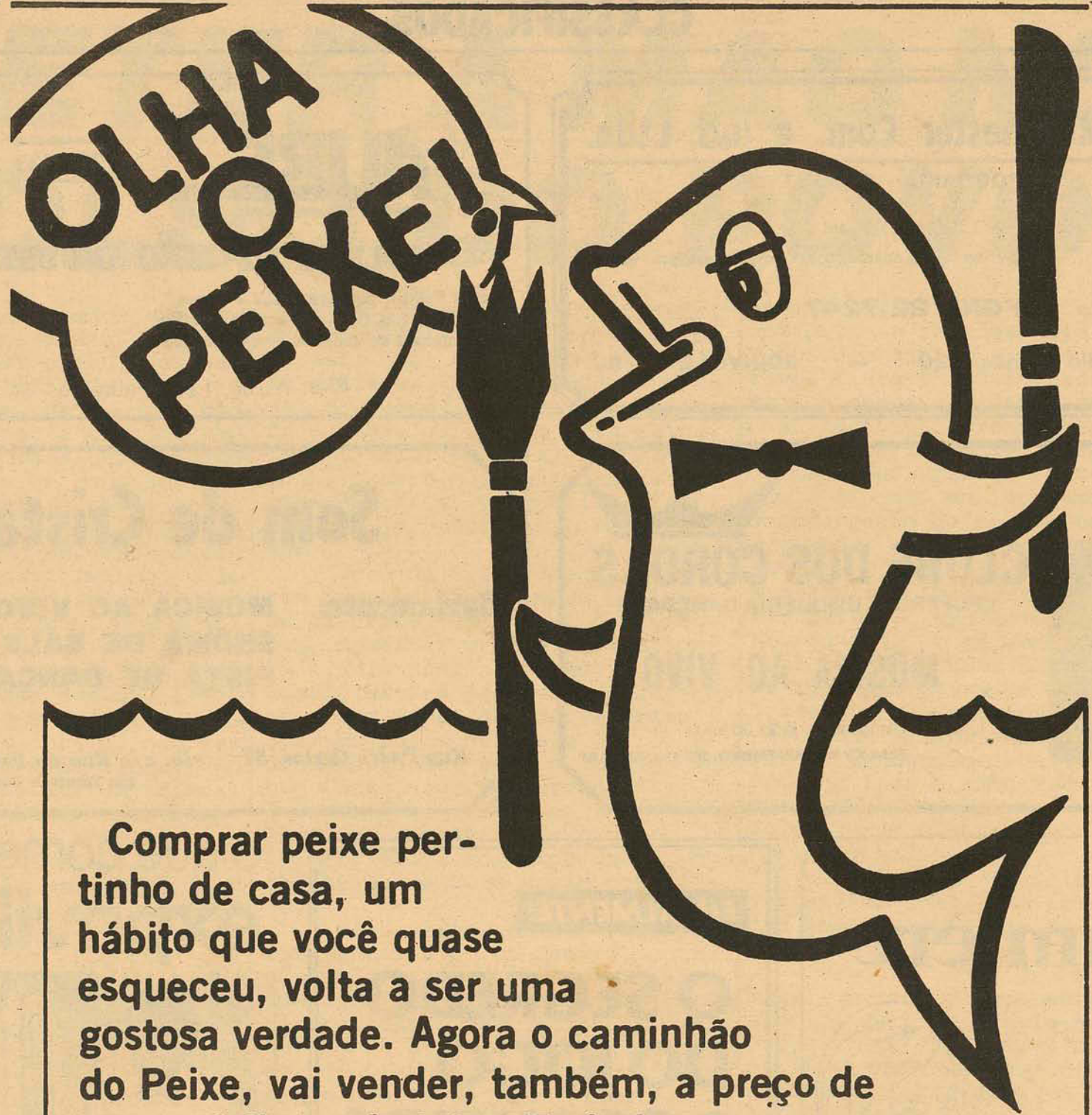
SANTA CATARINA

Jornal



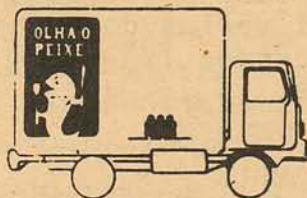
É nosso dever proteger o maior patrimônio nacional, porque a nação que destrói seu solo, destrói a si mesma.

"Theodoro Roosevelt"



Comprar peixe pertinho de casa, um hábito que você quase esqueceu, volta a ser uma gostosa verdade. Agora o caminhão do Peixe, vai vender, também, a preço de custo, feijão e farinha. Tudo isso graças ao esforço do Governo Jorge Bornhausen para baratear os alimentos básicos.

**PORTANTO
FIQUE
ATENTO**



**O CAMINHÃO DO
PEIXE ESTA CHEGANDO.**

Em JOINVILLE

- Seg — IRIRIÚ
- Ter — ITAUM
- Qua — BOAVISTA
- Qui — COSTA E SILVA
- Sex — FÁTIMA



COMPANHIA INTEGRADA
DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
DE SANTA CATARINA



ADMINISTRAÇÃO
JORGE BORNHAUSEN E HENRIQUE CORDOVA

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

**Amor
não tem preço.
Mas, se você ama
Santa Catarina,
pode ganhar até
Cr\$ 300.000,00.
Em Caderneta
de Poupança
BESC.**

Para provar todo o seu amor, basta colecionar as figurinhas do álbum "A Criança e o ICM; Santa Catarina eu te amo". E ir juntando as cautelas para os sorteios de Cadernetas de Poupança BESC, que você consegue de duas maneiras: apresetando seu álbum completo num dos postos de troca (os sorteios correspondentes acontecerão através de extrações da Loteria Federal do Brasil dos dias 11 de agosto e 27 de outubro) ou com um pouquinho de sorte, junto às

figurinhas que vêm dentro dos envelopes (aí, os sorteios sairão pela mesma Loteria, nos dias 23 de junho, 28 de julho e 15 de

setembro).

Vá com fé, que você tem muito a ganhar.

As Cadernetas de Poupança BESC valem de Cr\$ 25.000,00 a Cr\$ 300.000,00. Como você vê, vale a pena dedicar um cantinho do seu coração à Santa Catarina.



**Agora,
dedos cruzados
e boa sorte!**



**A criança
e o ICM.**

Santa Catarina, eu te amo.

**ICM Investir em Santa Catarina
é investir em você.**



ADMINISTRAÇÃO JORGE BORNHAUSEN E HENRIQUE CÔRDOVA

Brasil tem Urânio para abastecer 34 usinas nucleares

Joinville recebeu no último sábado o General José Costa Cavalcanti, alvo de inúmeras homenagens. Concedeu uma entrevista à imprensa e falou dos planos nucleares para o Brasil no ano 2000. Segundo ele, "temos que nos preocupar com o projeto nuclear, para o próximo século, uma vez que vamos precisar e devemos dominar o setor nuclear, para isso temos a obrigação de aprender a tecnologia".

Um pouco contrariado em falar de assuntos políticos, o General Cavalcanti, também diretor

da Eletrobrás e da Itaipu Binacional, deu a conhecer um gigantesco complexo de urânio fosfato em Itatiaia com 266 mil toneladas. "Temos o bastante para implanter pelo menos 34 usinas nucleares. Este complexo dá ao Brasil a condição de quinto ou sexto produtor de urânio, ficando atrás dos Estados Unidos, Canadá,

África do Sul, União Soviética.. Não vamos precisar exportar urânio, vamos trabalhar com o que temos".

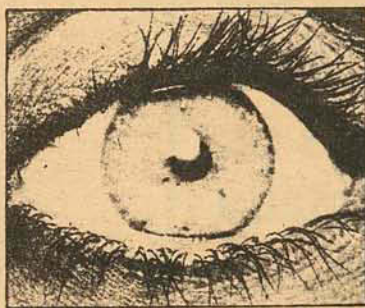
"TENHO MAIS QUE FAZER..."

Um repórter perguntou ao general se realmente o Brasil está produzindo a sua bomba atômica, conforme denúncias de um físico, presente a reunião anual da SBPC, que se desenvolve em Campinas.

- Tenho mais o que fazer, do que ficar comentando as denúncias desses caras. Não comento. Tenho mais o que fazer.

Percebendo a mancada que deu, o General solicitou aos repórteres que suprimisse esta resposta e disse ainda "eu não quero me encomodar com esta gente..."

DEVOLVER A VISÃO
A UM CEGO
É UM MILAGRE QUE
VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER.



Muitos casos de cegueira podem ser curados: aqueles em que a doença se localiza na córnea, alguns casos de doença esclerótica (banco do olho) e certos casos de deslocamento de retina.

A perda da visão pode acontecer a qualquer pessoa, motivada por um acidente de automóvel, uma explosão, uma conjuntivite, uma bolada no futebol, uma queda. Então, torna-se necessário um transplante de córnea.

QUALQUER UM PODE SER DOADOR

Para fazer esse gesto humanitário, basta preencher e assinar a ficha de inscrição fornecida pelo Banco de Olhos. Não há limite de idade para ser doador ou beneficiado. E mesmo que você tenha alguma deficiência nos olhos como miopia, hipermetropia, astigmatismo, catarata ou outra doença, poderá fazer sua doação de qualquer forma, pois apenas a córnea é aproveitada para o transplante, sendo o restante utilizado em pesquisas de doenças oculares. A cor dos olhos também não importa. As partes do olho que são utilizadas não influem na cor.

Após a morte do doador, sua família deverá estar preparada para avisar o Banco de Olhos imediatamente, pois os olhos poderão ser retirados somente até 4 horas depois de seu falecimento. Para isto, basta comunicar pelo fone: (0474) 22-6666.



CORTESIA DESTE VEÍCULO.



Av. Getúlio Vargas, 238
89.200 Joinville-SC

QUERO INSCREVER-ME COMO DOADOR DO BANCO DE OLHOS, PARA QUE, QUANDO EU DEIXAR ESTE MUNDO, UM CEGO POSSA VÊ-LO GRAÇAS A UM TRANSPLANTE DE CÓRNEA.

Nome:
Idade: Fone:
Endereço:
Bairro:
Cidade:
Est.:

Assinatura: _____



Supermercados ODIVAN

BERRO DA GALERA



CARLOS LUIZ WEBER

Esta coluna que estamos iniciando nesta Edição do Hora H, pretende dar uma atenção maior ao esporte amador de nossa cidade, de nosso Estado, possibilitando ao leitor um acompanhamento dos fatos que acontecem nos bastidores, fatos estes que na maioria das vezes não são do conhecimento do público interessado nas coisas do tão conturbado Esporte Amador, que de amador na realidade não tem amis nada, com exceção naturalmente de certos dirigentes de nossa CME que trabalham apenas "Por um profundo amor ao Esporte", ou talvez "por um profundo amor às mordomias e outros babados secretos", o que não deixa de ser um aspecto altamente rentável.

Pretendemos ainda analisar os fatos mais interessantes, e principalmente aqueles que são comentados, discutidos em minha Whiskyria, anexa ao excelente padrão de atendimento do Hotel Príncipe onde se reúnem diariamente os colunáveis do esporte da "city", bem como os mais renomados elementos da imprensa esportiva.

FATOS DA SEMANA

A atleta Fátima do Basquetebol de Joinville, contraiu núpcias no último final de semana com Marquinhos (futebol de Salão). Estão curtindo Piçarras "in love". Fátima para quem ainda não conhece, foi a personagem da conturbada novela de transferência de atletas para Blumenau. Nossos dirigentes prometeram mundos e fundos para que ela não deixasse nossa cidade. Porém....., agora ela deverá dar aulas em sua especialidade, Processamentos de Dados, num curso, que estará sendo iniciado anexo ao Colégio Heriberto Hülse, no Boa Vista. E o pessoal da CME onde ficou, pois conforme declarações da própria atleta, as promessas ficaram em promessas. Não é seu "Indaial".

O Voleibol masculino e feminino de nossa cidade, continua sem treinador, e também sem treinamentos. As idéias faraônicas, caíram por terra, por culpa ex-

clusiva dos dirigentes da CME de Joinville, os quais naturalmente, "POR SEREM IDEALISTAS", jogaram toda a culpa, no coitado do Duda.

Enio caiu, Duda saiu, só quem ficou foi a tal da "Layla", que até agora não demonstrou, ser atleta, e muito menos técnica. Com a palavra o Professor Tito. Aliás, Layla se parece muito, com uma advogada (diga-se Bacharelada em Direito), de nossa cidade chamada de "Dra. Isolde", não no aspecto físico, pois uma é morena, e a outra Loura, mas sim na maneira de tratar com as pessoas: educadíssimas e simpáticas "prá mais de metro".

A equipe de Ginástica Masculina de Santa Catarina, não participará mais dos Cebes (Campeonatos Escolares Brasileiros) motivado, de acordo com a opinião do Técnico Prof. Carlos Ávila, por falta de condições técnicas. É uma pena, porém concordamos com a opinião do Professor, e o conselho que damos para os atletas é que continuem treinando, pois para o próximo ano vai dar certo. A equipe feminina por sua vez, sob o comando da Profª Clotilde Magalhães Tonial, que substituiu a Profª Carmem Weber, a qual por motivos de saúde, não pode assumir a função, promete fazer bonito para Santa Catarina novamente. Lembramos que, a Ginástica Feminina de Santa Catarina, sob o comando técnico da Profª Carmem Lúcia Weber, ostenta atualmente o 6º lugar no Brasil, a nível estadual, numa ascensão progressiva e digna de elogios. É quase certo que deveremos evoluir.

FIGUEIREDO MUDA TIME PARA GANHAR AS ELEIÇÕES

"Ou o Presidente muda de tática e faz algumas alterações, no time, ou corre o risco de uma derrota na Copa Eleitoral de Novembro", a advertência é do Senador Aderbal Jurema, do PDS preocupado. Acredita Jurema que o governo enfrentará nas próximas eleições "um adversário bem mais perigoso que a Itália, que é a inflação. Não acredita que os argumentos de aumento de petróleo é o responsável pela inflação.

O PDS está preocupado com a sua desclassificação, no controvertido campeonato eleitoral brasileiro.



informação

TV ELDORADO

SÁBADO

- 09:30 - Eldolândia
- 11:30 - Guerra, Sombra e água
- 12:00 - TV Notícia Fresca
- 12:15 - TV Esporte
- 12:30 - Bandeirantes Esporte
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Ponto por Ponto
- 15:00 - Família
- 16:00 - Show da Viola
- 18:10 - Os Imigrantes
- 19:10 - Jornal Eldorado
- 19:40 - Jornal Bandeirantes
- 20:10 - Ninho da Serpente
- 21:00 - Super Produção "MENSAGEM DE ESPERANÇA"
- 22:30 - Sábado em Hollywood "O GRANDE SEQUESTRO"
- 00:00 - Cinema na Madrugada "O JARDIM DO DR. COOK"

DOMINGO

- 09:30 - Jornal da Terra
- 10:30 - Canto da Terra
- 11:00 - Santa Missa
- 12:00 - Jacques Cousteau
- 13:00 - Operação Resgate
- 14:00 - Fórmula II
- 15:30 - Meu Marciano Favorito
- 16:00 - As Aventuras do Zorro
- 16:30 - Um anjo na Terra
- 18:00 - Dona Santa
- 19:00 - Super Special
- 20:00 - Domingo sem Lei "OS FILHOS DE KATE ELDER"
- 21:45 - Jânio de Olho no Mundo
- 22:15 - Canal Livre
- 23:39 - À Noite Sonhamos "ENTRE DOIS FOGOS"

SEGUNDA-FEIRA

- 10:25 - Encontro com a Vida
- 10:30 - Voo - 762
- 12:00 - TV Notícia
- 12:15 - TV Esporte
- 12:30 - Bandeirantes Esporte
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Os Imigrantes
- 13:30 - À Moda da Casa
- 13:45 - Cinerama "AS AVENTURAS DE FREDDY"
- 15:15 - A Turma do Lambe Lambe
- 17:00 - Encontro
- 18:10 - Os Imigrantes
- 19:10 - Jornal Eldorado
- 19:40 - Jornal Bandeirantes
- 20:10 - Ninho da Serpente
- 21:00 - Boa Noite Brasil
- 22:20 - Sequência Máxima "AO BRILHAR DAS ESTRELAS"
- 23:20 - Bandeirantes Especial
- 00:20 - Cinema na Madrugada "POLICE STORY"

Ponto Final

O NOSSO FUTEBO!

O Brasil tencionava ser tetracampeão, foi eliminado pela Azurra, de Paolo Rossi. Começou a torcer pela Polônia e França, não viu seus desejos cumpridos porque foram também eliminadas. O Brasil via sumir a condição de único tricampeão. Itália e Alemanha na final. Porém, nem tudo estava perdido. João Havelange novamente eleito presidente. Viva, viva, viva...

Matreiro, Havelange na final colocou um brasileiro em campo, para que a negada pudesse vibrar com alguma coisa e vibraram com a boa atuação de Arnaldo Cesar Coelho, o brasileiro que substituiu as jogadas de Sócrates, Zico e Falcão.

Pretendendo manter sua imagem impoluta nesta final, Coelho, o Arnaldo ergueu a bola como se estivesse representando o Brasil na conquista do tetracampeão. O fragor mostra a gatinha mostrando como foi o gesto do juiz brasileiro.



ro. Lá e aqui a torcida vibrou e vibra também com este visual que é bem melhor do que Arnaldo...

POLICIA

Tudo voltou à normalidade no reino do 1º Distrito Policial. João Pessoa Prometeu

CELEBRAR E COMER E MORAR

Uma pergunta faz-se necessária. Celebrar é a mesma coisa que comer e morar? É a mesma coisa

sa no campo social, porque o povo brasileiro não está podendo nem comer, nem morar decentemente.

ESCORREGÃO I

O General Costa Cavalcanti quase caiu, durante a solenidade realizada na Câmara de Vereadores. Não observou um degrau, e "capapimba", quase foi ao chão.

De um circunspecto atento ao incidente:

- O Brasil está indo, igual aos tropeções do general.

ESCORREGÃO II

Apesar de ser um general, e quase na posição de presidente, uma vez que seu nome ganha força na "comunidade de informática", Costa Cavalcanti, é meio avesso as entrevistas de cunho político.

- Não comento. Não respondo nada sobre política. - Disse um pouco contrariado aos repórteres.

NÃO GOSTARAM DO NOME

Vereadores do PDS em reunião com Nilson Bender, pediram para que Marco Antônio não fosse candidato. Os vereadores estão preocupados em uma possível não eleição. O Marco Antônio em questão, é o presidente microrregional da JDC, Marco Antônio Bitten court. Bender meio na dúvida...

VOTOS DOS DALTÔNICOS

O PDS sempre apronta das suas, no que diz respeito às invenções políticas. Vai daí que querem introduzir no próximo pleito, o voto colorido. Uma pergunta faz-se necessário:

- Mas seu dotô eu sou daltônico. Eu voto em que cor hein?

RÁDIO

FLORESTA NEGRA

SÁBADO

- 06:00 - Música Nacional
- 07:00 - Musical Variado Orquestrado e cantado
- 12:00 - Almoço Classe A c/ Músicas Suaves
- 14:00 - Musical Variado
- 22:00 - Só Brasil
- 23:00 - Embalo Jovem
- 01:00 - Musical Variado Músicas nacionais Até às 8 horas

DOMINGO

- 08:00 - Musical Alemão
- 10:00 - Especial Nacional
- 11:00 - Músicas Folclóricas
- 12:00 - Almoço Classe A Músicas Suave p/ Almoço
- 14:00 - Musical Variado
- 22:00 - Só Brasil
- 23:00 - Vitamina B
- 01:00 - Musical na Madrugada

**Nós queremos que
você não
esqueça dele no
seu dia.**

